

Força-tarefa em 20 escolas de SC encontra inadequações aparentes em 80% delas

Vistoria do TCE avaliou mais de 200 pontos relacionados à acessibilidade, segurança, prevenção de incêndio, higiene e limpeza. Unidades checadas são municipais e ficam em 14 cidades.

Por **Joana Caldas e Rachel Schneider, g1 SC e NSC TV**
27/04/2023 18h50 · Atualizado há 18 horas



TCE finalizou operação de vistoria em escolas de SC

Uma força-tarefa do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (TCE/SC) em 20 escolas municipais catarinenses apontou que 80% delas têm inadequações aparentes logo na entrada. Além disso, 90% não possuem biblioteca e 75% não têm recursos de acessibilidade nas vias de circulação interna.

O trabalho é parte da Operação Educação, uma iniciativa nacional dos tribunais de contas para traçar um panorama da infraestrutura escolar no país. Em Santa Catarina, as vistorias foram feitas entre segunda-feira (24) e quarta (26).

- [Compartilhe no Whatsapp](#)
- [Compartilhe no Telegram](#)

Os colégios foram escolhidos a partir de indicadores de situações críticas na infraestrutura, levantados pelo Censo Escolar 2022. O TCE também usou dados do Painel da Educação.



Escorregador com problemas estruturais em escola de SC — Foto: TCE/Divulgação

Foram avaliados cerca de 200 itens em cada unidade. O balanço parcial da força-tarefa apontou as seguintes situações:

- 75% das escolas visitadas não dispunham dos recursos de acessibilidade nas suas vias de circulação interna para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;
- 80% das escolas visitadas tinham inadequações aparentes logo na entrada;
- 75% das salas de aula inspecionadas tinham inadequações aparentes;
- 20% das escolas observadas tinham inadequações aparentes nas condições de limpeza e higienização;
- 5% das escolas não tinham fornecimento regular de água;
- 60% das escolas visitadas estavam com a vistoria do corpo de bombeiros fora do prazo de validade;
- 40% das unidades visitadas tinham problemas aparentes no armazenamento de alimentos;
- 90% das escolas visitadas não tinham biblioteca;
- 70% das escolas não tinham câmeras de segurança.



Janela faltando vidros em escola de SC — Foto: TCE/Divulgação

Além disso, foram encontrados os seguintes problemas, de acordo com o TCE:

- banheiros em más condições;
- problemas na estrutura dos telhados;
- buracos nos forros das cozinhas;
- janelas quebradas e remendadas por plásticos, com o agravante de ser em região fria do estado e com a proximidade do inverno;
- problemas de segurança, como a falta de grades em muros, possibilitando o acesso de pessoas não autorizadas;
- ferragens de construção próximas aos alunos;
- brinquedos infantis com metais expostos, como pregos;
- pisos em cimento áspero, que podem machucar em caso de queda;
- classes multisseriadas (mais de um ano escolar por sala).



Caixa de areia em parquinho com resíduos — Foto: TCE/Divulgação

“Nos próximos dias, o TCE/SC encaminhará os achados com as irregularidades encontradas aos municípios, na busca de solução administrativa consensual, que é mais rápida. Se isso não acontecer, os gestores públicos poderão ser responsabilizados em processos específicos”, explicou o coordenador da operação no Estado, Rafael Maia.

- [Em nova fase, Operação Mensageiro prende prefeitos e servidores](#)
- [Mulher leva filha com dores a hospital de SC, e médico faz oração](#)
- [VÍDEO: Jacaré é resgatado em bueiro após um mês percorrendo tubulações](#)

As escolas que passaram pela vistoria em Santa Catarina são nos municípios de:

- Agrolândia, no Vale do Itajaí
- Anchieta, no Oeste
- Araranguá, no Sul do estado
- Içara, no Sul
- Jaguaruna, no Sul
- Laguna, no Sul
- Lontras, no Vale do Itajaí
- Santa Terezinha do Progresso, no Oeste
- São Domingos, no Oeste
- São Francisco do Sul, no Norte do estado
- São Joaquim, na Serra
- São José do Cerrito, na Serra
- Urussanga, no Sul
- Vidal Ramos, no Vale do Itajaí

VÍDEOS: mais assistidos do G1 SC nos últimos 7 dias

